

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Campus Piúma

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2014



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO
Campus Piúma

Vitória, março de 2015

Dados para a composição do Relatório de Gestão

SUMÁRIO

SUMÁRIO

<i>SUMÁRIO</i>	3
1 INTRODUÇÃO PARTE I	5
2 PERFIL DO CAMPUS	6
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	6
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS	13
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	13
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	14
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	14
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	15
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	15
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	16
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	16
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS	17
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	17
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	18
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	18
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	19
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	20
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	20
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	24
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	24
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS	26
7.1 INFRAESTRUTURA.....	26
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	27
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	29
1 INTRODUÇÃO PARTE II	32
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA	33
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE.....	33
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	35
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	41
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	41
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	41
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA.....	43
3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO	43
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	43
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	44
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	44
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	45
3.5 NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR PER CAPITA.....	46
3.6 ALUNOS POR ETNIA.....	47
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	47
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2.....	49
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3.....	51
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	52

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto à Gestão do *Campus*.

Dessa forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2013 e 2014, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o *Campus* deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: Ifes *Campus* Piúma

CNPJ: 10838653/0019-27

Unidade Gestora: 158892

Data da Fundação: 22 de dezembro de 2009.

Endereço: Rua Augusto Costa de Oliveira

Complemento:

Número: 660

Bairro: Praia Doce

UF: ES

Cidade: Piúma

CEP: 29285-000

Caixa postal:

DDD: 28

Telefone 01: 3520-3205

Telefone 02: 3520-1087

E-mail para comunicação institucional: gabinete.piuma@ifes.edu.br

Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): Portaria Nº 498 de 22 de dezembro de 2009 publicada no DOU em 23/12/2009.

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do *Campus*, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Função	Responsável (nome completo)
CD-2	Cláudia da Silva Ferreira
Diretoria de Administração	
Função	Responsável (nome completo)
CD-4	Nilcéia Tavares Andrade
Diretoria de Ensino	
Função	Responsável (nome completo)
CD-4	Marcos Antônio de Jesus
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	
Função	Responsável (nome completo)
CD-4	Sonia Wenceslau Flores Rodrigues

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O Campus Piúma está localizado numa região litorânea e ocupa o espaço territorial da antiga Escola de Pesca. Nesse contexto, sua criação foi resultado da parceria do Ministério da Educação com o Ministério da Pesca e Aquicultura objetivando a formação de profissionais na área pesqueira e capacitação dos trabalhadores do setor de forma a promover o desenvolvimento regional a partir do objetivo de criação dos Institutos Federais.

Nesse contexto, o *campus* iniciou suas atividades no segundo semestre de 2010 com o curso Técnico em Processamento de Pescado. No início de 2011, iniciaram-se os cursos de Técnico em Pesca Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Aquicultura Integrado ao Ensino Médio. No segundo semestre de 2012, iniciou-se a Graduação em Engenharia de Pesca. Nesse período,

foram realizados cursos e projetos de extensão comunitária: Curso ProejaFic – Processamento do Pescado; Projeto Mulheres Mil; Projeto Mulheres Maricultoras; Telecentro; Curso de Informática Básica; Curso de Capacitação para merendeiras escolares no uso do pescado e Curso Melhor Aproveitamento do Pescado. Todas as atividades de ensino e extensão relatadas atenderam, no decorrer de 2012, o objetivo de criação do campus e continuaram a ser desenvolvidos em 2013, juntamente a novas ações.

Para que as ações tivessem êxito, o *campus* realizou em 2012 a política de assistência estudantil, visando dar condições de participação qualitativa aos discentes, uma vez que a região apresenta altos índices de desigualdade social.

Soma-se a uma proposta de gestão humanizada, participativa/democrática e de empreendedorismo social – por meio da reestruturação do organograma com a criação de novas coordenações –, conselhos e comissões para discutir as ações do *campus*.

Para o desenvolvimento social em 2014, o *campus* Piúma primou, entre outras coisas, pelo equipamento de laboratórios, biblioteca e pelo ingresso de mais servidores, técnico-administrativos e docentes, pois se entende que assim é possível melhorar a qualidade do serviço e permitir um acompanhamento do corpo discente nas atividades desempenhadas. Dentre as ações podemos citar:

Intervenção Educativa em DST/AIDS

O serviço de Enfermagem em parceria com os professores de Biologia do *campus* Piúma desenvolveu no período de 17 a 28 de fevereiro uma Intervenção Educativa em DST/AIDS, com objetivo de reduzir a vulnerabilidade de adolescentes e jovens às DST's e à infecção pelo HIV.

Essa Intervenção Educativa em DST/AIDS consistiu em palestras abordando a temática nas turmas, distribuição de material informativo e disponibilização de preservativos no serviço de Enfermagem do *campus*.

O *campus* Piúma marca os 50 anos do Golpe de 64

Com vistas a marcar os 50 anos do golpe civil-militar de 1964, o IFES *Campus* Piúma, recebeu no dia 10 de abril de 2014, para um “bate-papo” com os alunos e alunas dos cursos integrados e da graduação, a presença de Perly Cipriano. História viva de nossa recente história, Perly Cipriano, mineiro de Aimorés e militante político desde 1960, foi preso pelas forças repressivas do regime militar e condenado a mais de 94 anos de prisão. Seu crime: lutar pela democracia e resistir à mordada que calou o povo brasileiro por 21 anos. Em sua palestra contemplou os anos de chumbo e discorreu sobre os direitos humanos. Ao final respondeu a várias questões de alunos e alunas e também de professores e técnicos.

Aniversário do *campus*

O *campus* Piúma comemorou seu quarto aniversário com apresentações de balé, teatro e música, na terça-feira, dia 27 de maio de 2014. A programação começou às 18 horas, no auditório do *campus*, que ficou repleto de alunos, servidores e moradores da região. Contando ainda com a presença do reitor do Ifes, Denio Arantes. A primeira apresentação da noite foi das pequenas bailarinas do “Laço de Fita”, balé do Centro Educacional Paulo Freire, escola de Piúma. Em seguida, o Grupo de Teatro Rerigtiba subiu ao palco para apresentar a peça “A Comédia da Panela”. Os atores arrancaram gargalhadas do público, que aplaudiu de pé ao final do espetáculo. Em seguida, todos saíram do auditório e seguiram para o pátio central do *campus*, onde uma banda formada por alunos e professores fez a apresentação de encerramento, tocando MPB e Pop-rock.

Dia Internacional das Tartarugas Marinhas

Foi realizado, no dia 26 de junho de 2014, o 10º encontro regional de proteção às tartarugas em Piúma. Esse evento foi promovido pelo Núcleo de Estudos e Educação Ambiental (NEEA). Na ocasião, foram realizadas três palestras científicas para os estudantes do Ifes, com a participação da Professora Sara Vargas (Genética e conservação das tartarugas marinhas), do pesquisador Robson Guimarães dos Santos (Tartarugas marinhas no Espírito Santo e a degradação do ambiente marinho) e da estudante do Ifes Piúma Isadora dos Reis Martins, a qual está desenvolvendo um projeto financiado pela Pró-reitoria de Pesquisa do Ifes sobre Ecologia de Tartarugas nas ilhas costeiras de Piúma. Um total de 145 estudantes participou das palestras que foram realizadas de manhã e à tarde no auditório do *Campus* Piúma.

Paralelo às palestras, uma exposição temática foi montada no ginásio do Ifes. A exposição foi desenvolvida de 07:00 às 18:00 horas e pôde oferecer uma melhor visualização e sensibilização dos estudantes do Ifes e das escolas municipais de Piúma sobre as questões relacionadas ao ambiente e às tartarugas marinhas. Esses estudantes foram previamente convidados para participação no evento.

Estiveram presentes, além dos estudantes do Ifes, quatro escolas municipais de Piúma (Manuel dos Santos Pedroza, Itaputanga, Portinho e José de Vargas Scherrer), com cerca de 200 estudantes e 10 professores. As escolas foram guiadas pelos estudantes do NEEA para conhecerem as belezas das tartarugas e os riscos de ameaças a esses animais. Isso foi feito por meio de painéis sobre o ciclo e riscos de vida e em um aquário com exibição de filmes. Os estudantes de 6 a 9 anos participaram também de oficinas de pintura e reciclagem para elaboração de tartarugas. Ao final, cada participante recebeu um brinde (tartaruga reciclada de caixa de ovo) e o folder do evento. Alguns estudantes preencheram uma avaliação da exposição, apresentando as sugestões para as próximas atividades ambientais do NEEA.

O evento foi considerado bastante proveitoso, já que os professores e estudantes puderam perceber, em diferentes formas, a importância ecológica das tartarugas e a necessidade de proteção ambiental dos ecossistemas marinhos, o que poderá possibilitar a garantia das relações ambientais e a melhoria de vida dos organismos aquáticos e dos seres humanos.

Festa Junina

A festa junina do *campus* Piúma, além de envolver os discentes e docentes na ornamentação do ginásio durante o dia do evento, começa com bastante antecedência seus preparativos, pois alunos e servidores participam juntos dos ensaios da quadrilha do *campus*, apresentada durante a festividade. Além dessa atração, o evento traz barracas com comidas, bebidas e brincadeiras, apresentação da quadrilha da comunidade (Explosão Junina), Grupo Pé de Serra da UFES, etc.

Dia do Estudante

O *campus* Piúma, através do Grêmio Estudantil Nelson Reis, proporcionou, no dia 16 de agosto de 2014, atividades em comemoração ao dia do estudante. A programação contou com organização e decoração do ginásio (a partir das 08 h), cinema no auditório, festival de música (aberto à comunidade), exposição cultural (linha do tempo da música e varal de poesias de alunos), concurso de bandas, apresentações culturais de estudantes do IFES e barracas temáticas com comida e bebida. O festival contou com premiação de 200, 100 e 50 reais para o 1º, 2º e 3º lugar, respectivamente.

Dia Mundial de Limpeza de Praias

O Núcleo de Estudos e Educação Ambiental (NEEA) do Ifes *Campus* Piúma, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente desse município, realizou o segundo evento em comemoração ao Dia Mundial de Limpeza de Praias em 20 de setembro de 2014 na Ilha do Gambá e nas praias de Piúma.

Esse evento ocorre em mais de 130 países e conta com a participação de aproximadamente 35 milhões de voluntários. Todos com o mesmo objetivo: sensibilizar a população em geral sobre as problemáticas dos resíduos sólidos espalhados nas praias do mundo todo por meio de mutirões de limpeza (<http://www.cleanuptheworld.org>).

Em Piúma, participaram do evento, além dos estudantes e servidores do Ifes, servidores da Secretaria de Meio Ambiente de Piúma, estudantes da Escola Filomena Quitiba, Jovens do Instituto Nova Aliança e do Instituto Alfa. Aproximadamente, 137 pessoas participaram como voluntárias desse mutirão de limpeza em Piúma. Entretanto, estima-se que, ao todo, 150 pessoas participaram de todo o evento em Piúma.

Inicialmente, ocorreu uma acolhida aos participantes no auditório do Ifes, com a apresentação da importância do evento e das metodologias a serem utilizadas. Logo em seguida um lanche coletivo foi oferecido pela Secretaria de Meio Ambiente e pelo Ifes. Após um breve alongamento e a distribuição de luvas e sacolas para coleta, cinco grupos foram formados para coleta seletiva dos resíduos em diferentes regiões das praias e da Ilha do Gambá. Um responsável por grupo registrava todos os materiais que iam sendo coletados para posterior contagem e pesagem dos resíduos no Ifes.

Por meio da análise dos dados, podemos observar que o Lameirão e a Prainha foram os locais com maior quantidade de resíduos coletados, seguidos da praia do Acaiaca e da praia Doce. Em relação ao peso, os itens coletados na praia Doce tiveram maior destaque em relação aos demais locais de coleta. Ao todo foram coletados aproximadamente 393 kg de resíduos. Dentre os principais itens coletados estão o isopor, madeira, sacolas plásticas, garrafas e tampinhas de garrafa pet, nylons de redes de pesca, entre outros materiais.

Outubro Rosa – Um Toque pela Vida

Participação dos discentes e servidores reconhecendo a importância do tema a ser abordado e no desenvolvimento das ações. Promoção de intenso debate acerca do tema, oportunizando maior conscientização no que tange à prevenção e à busca precoce do diagnóstico e tratamento. Formação de multiplicadores (discentes e servidores).

Alunos do IFES Piúma – Ação do dia das crianças

Os alunos do *campus* Piúma, orientados pela Professora de Educação Física Priscila Soares, realizaram, durante a semana do dia 06 ao dia 10 de outubro, uma ação social, construindo brinquedos de material reciclável para doação às crianças carentes.

Foram utilizadas garrafas pet, caixas de papelão, caixas de ovos, caixas de leite, entre outros materiais.

Alguns dos brinquedos produzidos foram bilboquês, resta um, dama, bolas, telefones sem fio, futebol de botão, um totó, etc.

No dia 10 de outubro deste ano, os alunos Nicole Neves e Mateus Rodrigues fizeram a entrega dos brinquedos produzidos em uma creche ao lado do IFES, fazendo a alegria das crianças e exercitando a cidadania.

Feira de troca de livros

A Biblioteca Clarice Lispector do Ifes - *Campus* Piúma, em comemoração ao Dia Nacional do Livro e da Biblioteca, promoveu, sob a orientação da servidora Ana Muller, a 1ª feira de troca de livros. O evento foi realizado nos dias 29 e 30 de outubro, das 8 às 17 horas, aberto a todos os alunos e servidores do *campus*.

Para a troca, foram aceitos livros de literatura em geral, seguindo o critério de conservação e qualidade; e foram permitidos livros de literatura estrangeira, nacional e gibis. A feira trazia em sua metodologia uma premiação que ao final teve como vencedora a aluna Carolina Souza Moreira do 3º Período do Curso de Engenharia de Pesca, premiada com um Vale Livro.

Dia Nacional da Consciência Negra

O *campus* Piúma promoveu atividades diversas alusivas ao dia da Consciência Negra. Os eventos começaram no dia 10 de novembro com visitas à comunidade quilombola de Monte Alegre, localizada em Cachoeiro de Itapemirim. Dando continuidade, foi ofertada aos alunos uma oficina de iniciação teatral, “Os cadernos de Kindzu”, com a professora Silvana Maria Gomes da Rocha; exibição do filme “Mandela” por meio do NAC – Núcleo de Arte e Cultura. A culminância do evento se deu no dia 22 de novembro com apresentação de dança de alunas do 3º pesca; exibição de vídeo pelo Grêmio Estudantil “Nelson Reis”; declamação de poesia com o pedagogo Marcos Antônio de Jesus; apresentação de dança com o grupo de Marataízes; palestra “Juventude, Racismo e Sujeição Criminal” com a Prof. Dr. Márcia Barros Rodrigues, Coordenadora do NEI – Núcleo de Estudos Indiciário; palestra “Juventude e Racismo: a arte como possibilidade de enfrentamento” com a Prof. Ms. Rosely Silva Pires, coordenadora do FORDAN/CEFD; palestra “A juventude Negra: refletindo sobre o processo de educação” – com Welington Barros, Coordenador da UNEGRO e Diretor do Museu do Negro; apresentação do espetáculo de dança “O homem Criativo Intervendo na Violência” pelos acadêmicos do projeto de extensão Formação em Dança do Centro de Educação Física da UFES-FORDAN.

O inglês no embalo dos anos 70

O *campus* Piúma realizou, no dia 13 de dezembro, a culminância do projeto “O inglês no embalo dos anos 70”, e contou com a participação da comunidade acadêmica, bem como da comunidade local e entorno, pois foi aberto ao público que pôde, além de assistir às apresentações musicais dos alunos do *campus*, também puderam participar do baile, do desfile, etc. O projeto retratou a realidade vivida nos anos 70, quando os músicos brasileiros se passavam por cantores internacionais. As músicas destes foram reproduzidas por meio de danças e apresentações musicais e veiculadas durante todo o evento. Para ter um clima ainda mais próximo daquela realidade, estavam alunos e servidores com vestimentas da época, envoltos pelo clima proporcionado por meio do ambiente que tentou ser fiel à década em questão.

Pronatec

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica. Trata-se, na verdade, da tentativa de formular uma política pública de alcance nacional, que contemple, em toda sua extensão e complexidade, as demandas por formação e qualificação profissional. O *Campus* Piúma contribuiu com o Programa no ano de 2014 ofertando diversos cursos nos eixos de Desenvolvimento Educacional e Social, Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Produção Alimentícia e Turismo, Hospitalidade e Lazer. Foram 240 alunos matriculados em 10 cursos ministrados na unidade central do *Campus* Piúma e também nos Polos de Anchieta e Iconha, gerando um investimento de R\$ 197.581,28 para o pagamento de auxílio financeiro aos alunos, bem como para o pagamento de bolsas aos profissionais envolvidos e compra de materiais necessários ao andamento das atividades do Pronatec.

Cursos ofertados em 2014

CURSO	TURMAS	UNIDADES
Auxiliar Administrativo	3 turmas	Piúma/Anchieta/Iconha
Auxiliar de Recursos Humanos	1 turma	Iconha
Condutor Ambiental Local	1 turma	Piúma
Inglês Básico	2 turmas	Piúma/Anchieta

Inglês Intermediário	1 turma	Piúma
Operador de Computador	1 turma	Piúma
Produtor de Embutidos e Defumados	1 turma	Piúma

Curso de Complementação Pedagógica

Teve seu início, em 24 de outubro de 2014, o Curso de Complementação Pedagógica, com habilitações em Letras/Português, Matemática, Física, Biologia e Química. Destina-se aos portadores de diploma de curso superior, Bacharelado e Tecnólogos, que desejam a habilitação em Licenciatura na área de formação. O projeto apresenta o histórico da instituição, a concepção e a organização curricular do curso, bem como as competências e as habilidades desejadas do egresso, a organização do Estágio Supervisionado, a proposta de ensino na modalidade EAD e avaliação. A matriz curricular é trabalhada em três módulos. O curso conta com 174 alunos ingressantes e tem seu término previsto para 19/02/2016.

Implantação do Núcleo de Arte e Cultura (NAC)

Com o auxílio da Diretoria de Ensino, a DPPGE implantou o NAC no *Campus*, coordenado pelo professor Eduardo Gomes, contando ainda com colegiado, secretária e regimento. Foi preparada uma sala para o NAC que conta com seis mesas redondas, providas com 5 cadeiras cada, quadro branco, armário e mesa para o coordenador. A sala do NAC será partilhada com o grupo de estudos em Maricultura, chefiado pelo prof. Thiago Bernardo.

V Semana de Ciência e Tecnologia do Campus Piúma/I Semana de Engenharia de Pesca

Evento ocorrido na data de 15 a 18 de outubro de 2014, a V Semana de Ciência e Tecnologia do IFES – *Campus* Piúma versava, assim como a nacional, sobre o tema: “Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento social”. A Semana contou com a presença de 12 palestrantes, que discutiram sobre temas variados. Durante o período da Semana, foram ainda ministrados 10 minicursos, 4 oficinas, 2 mesas-redondas e 1 programação cultural, que envolveram diretamente na consecução destes trabalhos mais de 30 profissionais sendo, destes, mais da metade exterior ao *Campus*. A Semana foi aberta à visitação da comunidade. A feira contou, diariamente, com a participação de cerca de 450 pessoas, distribuídas pelas diversas atividades disponibilizadas.

Chamada ProEn

Foram aprovados dois projetos de aperfeiçoamento de professores em resposta à chamada ProEn. São eles: curso “O Uso Pedagógico dos Recursos de Tecnologia Assistiva”, coordenado pela Prof. Sônia Wenceslau e “Educação Ambiental”, coordenado pelo Prof. Thiago Holanda Basílio. O início destes cursos está previsto para 2015/1.

Projetos de Pesquisa

Foram aprovados projetos em editais de fomento para pesquisa na área da pesca, aquicultura, processamento de pescado e meio ambiente, tendo professores do *Campus* como responsáveis e alunos como bolsistas. Foram firmadas parcerias com instituições nacionais e internacionais, do setor público, privado e do terceiro setor para a realização de pesquisas e estágios.

Chamada Universal CNPQ/2014

Aprovação do Projeto intitulado “Prospecção de micro-organismos produtores de antimicrobianos e sua utilização na indústria de pescados”, coordenado pela Profa. Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves.

Chamada 17 CNPQ/2014

Na área de pesquisa, o *Campus* participou da Chamada 17 do CNPQ, edital que visava apoiar projetos de pesquisa científica e tecnológica aplicada, de extensão tecnológica, que contribuíssem significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do País em determinadas linhas de pesquisa. Das 4 linhas previstas, o *Campus* teve aprovação de três projetos na Linha 1, a saber, projetos cooperados, entre Institutos Federais e Instituições Parceiras Demandantes, com foco em pesquisa aplicada, desenvolvimento e inovação (PD&I), visando à solução de problemas reais do setor produtivo. Estes projetos serão geridos pelos Profs. Marcelo Fantini Polese, Marcelo Giordani Minozzo e Flávia Regina Spago de Camargo Gonçalves, docentes com nível de formação em doutorado.

PIBIC EM

Foram submetidos trabalhos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – **PIBIC EM**, sendo disponibilizadas ao *Campus* 5 bolsas, distribuídas da seguinte maneira:

- Alice Leite Lázaro, aluna do técnico em aquicultura, projeto de pesquisa “Gestão e planejamento pesqueiro: uma análise das organizações de aquicultura”, orientada pela Profa. Viviane Zandonade;

- Claudielle Seabra Alves, aluna do curso técnico integrado em pesca, projeto “Realizar coleta e biometria de tartarugas”, orientada pelo professor Thiago Holanda Basílio;

- Fernanda Venturim Vantil, aluna do técnico de pesca integrado, projeto “Gestão e planejamento pesqueiro: uma análise das organizações de pesca da região de Piúma e entorno”, orientada pela Profa. Viviane Zandonade;

- Maisa Macedo ribeiro, aluna do técnico integrado em pesca, projeto “Identificar as pescarias artesanais desenvolvidas no litoral de Piúma-ES”, orientada pelo Prof. Thiago Holanda Basílio;

- Olga Emília Baumgartem França, aluna do técnico integrado em pesca, projeto “realizar análise integrada da pesca em Piúma”, orientada pelo Prof. Thiago Holanda Basílio.

IX Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do IFES

Nos dias 22 e 23 de setembro de 2014 os alunos e professores do *Campus*, envolvidos em diversos projetos de pesquisa desenvolvidos durante o ano, apresentaram no Campus Vitória, na “IX Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do IFES”, seus respectivos trabalhos. Abaixo, segue tabela com as referidas participações:

Programa	Orientador	Bolsista	Título Plano Trabalho
PIBIC 02/2013	Dayse Aline Ferreira Silva Bartolomeu	Ana Paula Silva	Plano de trabalho D
PIBIC 02/2013	Marcelo Giordani Minozzo	Esttefania RosaDecoté	Plano de trabalho A
PIBIC 02/2013	Laís Jubini Callegario	Eduarda Resende Ferreira	Plano de trabalho C
PIBIC 02/2013	Clayton Perônico de Almeida	Diego Cesar Bezerra Crystello	Plano de trabalho B
PIBIC-EM	Clayton Perônico de Almeida	Greysianne Batista Alves	Coleta e identificação dos peixes da região costeira de Piúma;
PIBIC-EM	Clayton Perônico de Almeida	Maisa Macedo Ribeiro	Mapeamento temporal e ontogênico dos principais espécimes coletados
PIBIC	Marcelo Giordani	-	DESENVOLVIMENTO DE MASSA

02/2013	Minozzo		DE MACARRÃO TIPO TALHARIM ENRIQUECIDA COM PESCADO.
PIBIC-EM	Maria Maschio Rodrigues	Victor Peçanha Pontine	Salinidade na larvicultura do camarão de água doce <i>Macrobrachium acanthurus</i>
PIBIC-EM	Thiago Holanda Basilio	Isadora dos Reis Martins	Identificar espécies de tartarugas marinhas que ocorrem na Ilha do Gambá – Piúma/ES;
PIBIC-EM	Juarez Coelho Barroso	Mariah Lays Ferri Souza	Registrar os conhecimentos etnoecológicos dos pescadores e pescadoras artesanais
PIBIC-EM	Juarez Coelho Barroso	Thiago Somolinos Soldani	Resgatar o histórico de ocupação e manutenção das comunidades pesqueiras no município de Piúma
PIBIC-EM	Victor Hugo Silva e Silva	Johnny Erikson Petri da Silva	Caracterizar os tipos de apetrechos e embarcações, bem como descrever os métodos de pesca utilizados por pescadores;

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no *Campus*, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do *Campus*. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o *Campus* tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do *Campus*. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2013	2014	2013	2014	2013	2014
33	37	33	38	3	5
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		70		80	
TAE's + Docentes Efetivos		2013		2014	
		67		75	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		37		43	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação técnico-administrativa de docentes efetivos, realizadas fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do *Campus* e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do *Campus*.

Técnico-administrativos em Educação capacitados: técnico-administrativos em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do *Campus* e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do *Campus*.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão estar os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do *Campus*.

Carga horária de Técnico-administrativos em Educação capacitados: quantidade de horas atribuídas à capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do *Campus*.

Despesas com capacitação: valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente à capacitação.

Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2013		2014		2013		2014	
28		33		31		35	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2013		2014		2013		2014	
5705		6320		1588		2740	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
500(2013)+ 24.317,55		41874,43(2013)+49881,65		15284,72(2013)+46507,82			

OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo		2		9	18	5

Substituto		1			2	
Total	37					
	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo		2		11	21	6
Substituto				1	4	
Total Geral	45					
	EM+G+A+E+M+G					

OUTRAS INFORMAÇÕES						

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto à titulação do corpo técnico-administrativos do *Campus* para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: técnicos com até Ensino Fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico-administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2013		5	3	12		12	1	
2014		2	3	8		20	4	
Total de TAE's 2013	33							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2014	37							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES								

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: docentes com 20 horas; docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação	40 horas com dedicação	Total

		exclusiva	exclusiva	
Efetivo	0	4	25	29
Substituto	0	1	0	1
Total por horas (Ef. + Subst.)	0	5	25	30
REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	0	0	38	38
Substituto	0	5	0	0
Total por horas (Ef. + Subst.)	0	5	38	43

OUTRAS INFORMAÇÕES				

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativos em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas; e com 40 horas. Cada técnico-administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2013	0	0	0	33	33
2014	0	0	1	36	37
Total por Regime de Trabalho dos	0	0	0	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES					

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item, deverão ser contemplados todos os técnico-administrativos do *Campus* e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2013	1	7	16	9	33

2014	1	6	18	12	37
Total por nível de classificação	0	0	0	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada na qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o *Campus* deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2014.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no *Campus* no exercício de 2013 e 2014 por meio de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: técnico-administrativos que ingressaram no *Campus* através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a estes classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: docentes efetivos que ingressaram no *Campus* por meio de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2013	-	5	2	5	12
2014	-	4	3	4	11
Total por nível de classificação	0	0	0	0	0
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2013	5				
2014	5				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes		16			

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2013 e 2014.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do *Campus* ou para o *Campus* dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: total de técnico-administrativos ou docentes que foram removidos do *Campus* ou para o *Campus* dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Devem-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	1	0	1
2014	2	0	2
	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	2	0	2
2014	0	0	0

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0
A Pedido, a critério da administração	2013	4	1	0	0
	2014	2	2	1	2
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2013	1	0	0	0
	2014	0	0	0	0
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	1	1	0	1

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no *Campus* no exercício de 2014.

Técnico-administrativos com vacância no *Campus*: técnico-administrativos que apresentaram vacância no *Campus* sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no *Campus*: docentes que apresentaram vacância no *Campus* sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	-	-
Exoneração de ofício	-	-
Demissão	-	-
Promoção	-	-
Readaptação	-	-
Aposentadoria	-	-
Posse em outro cargo inacumulável	2	1
Falecimento	-	-

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: técnico-administrativos e docentes efetivos que se encontram afastados do *Campus* dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: técnico-administrativos e docentes efetivos que se encontram de licença do *Campus* dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: por motivo de doença em pessoa da família; por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: técnico-administrativos e docentes efetivos que se encontram de licença do *Campus* dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: por afastamento do cônjuge ou companheiro; por motivo militar; por atividade política; por interesse particular; por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2013	-	0
	2014	-	2
Exercício em Mandato Eletista	2013	-	-
	2014	-	-
Estudo ou Missão no exterior	2013	-	-
	2014	-	-
Serviço em organismo internacional	2013	-	-
	2014	-	-

MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2013		
	2014		
Por Capacitação	2013		
	2014		
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2013	-	-
	2014	-	-
Por serviço militar	2013	-	-
	2014	-	-
Por atividade política	2013	-	-
	2014	-	-
Por interesse particular	2013	-	-
	2014	-	-
Por mandato classista	2013	-	-
	2014	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e docentes efetivos cedidos: técnico-administrativos e docentes efetivos que se encontram cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: exercício de cargo em comissão; exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2013	-	-
	2014	-	-
Exercício de função de confiança	2013	-	-
	2014	-	-
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2013	-	-
	2014	-	-

OUTRAS INFORMAÇÕES

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital, devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo *Campus*. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do *Campus*: todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dada pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2013, que aprovou a LOA para o exercício de 2014. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 – Descrição – Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dada pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.14		Diárias pessoal civil	R\$ 85.555,14	3.3.90.14		Diárias pessoal civil	R\$ 86.869,48
3.3.90.30		Material de consumo	R\$ 162.037,69	3.3.90.30		Material de consumo	R\$ 185.136,75
3.3.90.33		Passagens e despesas com locomoção	R\$ 78.833,44	3.3.90.33		Passagens e despesas com locomoção	R\$ 113.287,79
3.3.90.36		Outros serviços de terceiros – PF	R\$ 8.162,88	3.3.90.36		Outros serviços de terceiros – PF	R\$ 3.545,59
3.3.90.37		Locação de mão de obra	R\$ 1.198.368,03	3.3.90.37		Locação de mão de obra	R\$ 1.447.499,26
3.3.90.39		Outros serviços terceiros PJ	R\$ 332.704,29	3.3.90.39		Outros serviços terceiros PJ	R\$ 226.001,54
3.3.90.47		Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 238,59	3.3.90.47		Obrigações tributárias e contributivas	R\$ 246,10
3.3.91.39		Outros serviços terceiros-pes.jurid-op.intra-orc.	R\$ 49.158,71	3.3.91.39		Outros serviços terceiros-pes.jurid-op.intra-orc.	R\$ 37.100,00
3.3.91.47		Obrig.tribut.e contrib-op.intra-orcamentárias	R\$ 1.052,55	3.3.91.47		Obrig.tribut.e contrib-op.intra-orcamentárias	R\$ 404,30
3.3.90.92		Despesas de					

	exercícios anteriores	R\$ 1.461,88			
3.3.90.93	Indenizações e restituições	R\$ 14.192,43	3.3.90.93	Indenizações e Restituições	R\$ 1.600,27
Total		R\$ 1.882.606,92	Total		R\$ 2.101.691,08

2013				2014			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.18		Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 271.304,57	3.3.90.18		Auxílio financeiro a estudantes	R\$ 333.740,09
3.3.90.30		Material de consumo	R\$ 10.797,00	3.3.90.30		Material de consumo	R\$ 4.500,00
3.3.90.33		Passagens e despesas com locomoção	R\$ 750,70				
3.3.90.39		Outros serviços terceiros PJ	R\$ 7.887,97	3.3.90.39		Outros serviços terceiros PJ	R\$ 5.000,00
Total			R\$ 290.740,24	Total			R\$ 343.240,09

2013				2014			
Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.18		Auxílio financeiro estudantes	R\$ 16.500,00				
3.3.90.30		Material de consumo	R\$ 12.389,59				
3.3.90.39		Outros serviços terceiros PJ	R\$ 248,40				
Total			R\$ 29.137,99				

2013				2014			
Código da Ação:	PTRES 061645	Descrição da Ação:	PRONATEC	Código da Ação:	20RW	Descrição da Ação:	PRONATEC
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.18		Auxílio financeiro estudantes	R\$ 55.002,50	3.3.90.18		Auxílio financeiro estudantes	R\$ 55.897,20
3.3.90.30		Material de consumo	R\$ 10.723,00	3.3.90.30		Material de consumo	R\$ 10.540,08
3.3.90.39		Outros serviços terceiros PJ	R\$ 1.065,63				

3.3.90.48		R\$ 120.052,00	3.3.90.48	Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	R\$ 131.144,00
Total		R\$ 186.843,13	Total		R\$ 197.581,28

2013			2014				
Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional	Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
				3.3.90.39		Outros serviços terceiros PJ	R\$ 24.317,55
Total				Total			R\$ 24.317,55

2013			2014				
Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
				3.3.90.39		Outros serviços terceiros PJ	R\$ 9.727,54
Total				Total			R\$ 9.727,54

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.52		Equipamentos e material permanente	R\$ 624.658,84	4.4.90.52		Equipamentos e material permanente	R\$ 163.655,19
Total			R\$ 624.658,84	Total			R\$ 163.655,19

2013			2014				
Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.52		Equipamentos e material permanente	R\$ 3.708,48				
Total			R\$ 3.708,48	Total			

2013			2014				
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação da Rede Federal	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação da Rede Federal
Código da		Descrição da	Valor	Código da		Descrição da	Valor

Classificação da Despesa	Classificação da Despesa		Classificação da Despesa	Classificação da Despesa	
			4.4.90.52	Equipamentos e material permanente	R\$ 538.279,69
Total			Total		R\$ 538.279,69

2013			2014			
Código da Ação:	PTRES	Descrição da Ação:	Código da Ação:		Descrição da Ação:	
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.52		Equipamentos e material permanente	R\$ 37.388,30			
Total			R\$ 37.388,30	Total		

OUTRAS INFORMAÇÕES					

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2013 e 2014 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas benfeitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem, devido ao aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no *Campus*: corresponde àquelas que contemplam a conta 14.212.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no *Campus*: corresponde àquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: é a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2013			2014		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
1.4.2.1.2.04.00	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	52.315,65	1.4.2.1.2.04.00	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	87.971,06
1.4.2.1.2.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	12.297,00	1.4.2.1.2.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	30.246,50
1.4.2.1.2.08.00	APAR.,EQUIP.E UTENS.MED.,ODONT.,LABOR.E HOSP.	618.478,52	1.4.2.1.2.08.00	APAR.,EQUIP.E UTENS.MED.,ODONT.,LABOR.E HOSP.	827.357,82
1.4.2.1.2.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES	27.883,20	1.4.2.1.2.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ESPORTES E DIVERSOES	27.883,20
1.4.2.1.2.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	37.191,68	1.4.2.1.2.12.00	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	68.212,67
1.4.2.1.2.18.00	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	184.686,31	1.4.2.1.2.18.00	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	203.733,14
1.4.2.1.2.20.00	EMBARCACOES	74.296,80	1.4.2.1.2.20.00	EMBARCACOES	74.296,80
1.4.2.1.2.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	23.407,00	1.4.2.1.2.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	23.407,00
1.4.2.1.2.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	3.825,00	1.4.2.1.2.26.00	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	3.825,00
1.4.2.1.2.28.00	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	14.365,00	1.4.2.1.2.28.00	MAQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	17.599,00
1.4.2.1.2.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	68.937,90	1.4.2.1.2.33.00	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	170.971,83
1.4.2.1.2.34.00	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	285.511,00	1.4.2.1.2.34.00	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	285.511,00
1.4.2.1.2.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	468.603,88	1.4.2.1.2.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTOS DE DADOS	715.373,83
1.4.2.1.2.36.00	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	1.428,97	1.4.2.1.2.36.00	MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	1.428,97
1.4.2.1.2.38.00	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	4.091,50	1.4.2.1.2.38.00	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	4.091,50
1.4.2.1.2.42.00	MOBILIARIO EM	1.063.867,45	1.4.2.1.2.42.00	MOBILIARIO	1.078.138,45

	GERAL			EM GERAL	
1.4.2.1.2.48.00	VEICULOS DIVERSOS	0,00	1.4.2.1.2.48.00	VEICULOS DIVERSOS	71,05
1.4.2.1.2.51.00	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	30.152,60	1.4.2.1.2.51.00	PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	30.152,60
1.4.2.1.2.52.00	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	88.000,00	1.4.2.1.2.52.00	VEICULOS DE TRACAO MECANICA	88.000,00
Total		3.059.339,46	Total		3.738.271,42

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2013			2014		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
1.4.2.1.1.10.07	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	12.207.716,03	1.4.2.1.1.10.07	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	12.207.716,03
1.4.2.1.1.91.00	OBRAS EM ANDAMENTO	7.211.530,58	1.4.2.1.1.91.00	OBRAS EM ANDAMENTO	0,00
Total		19.419.246,61	Total		12.207.716,03

OUTRAS INFORMAÇÕES					

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do *Campus* e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do *Campus*.

Tipo de área construída: colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do *Campus*.

Área construída segundo a utilização: apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente, este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2013 e 2014. Exemplo: área de laboratório – construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do *Campus*.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do *Campus*;
- **Área de Laboratórios:** laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do *Campus*. Levam em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas

sociais construídas dentro das dependências do *Campus*;

- **Área de apoio pedagógico:** áreas ocupadas por setores necessários à gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do *Campus*;
- **Área de serviços de apoio:** espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** áreas ocupadas por setores necessários à gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência à tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio à administração do *Campus*;
- **Auditório:** espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem à reunião de pessoas para ouvirem e assistirem a uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do *Campus*.

INFRAESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	19.959,73
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	11.158,00
Área sem Ocupação	8.801,73
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	6.973,00
Área Construída Descoberta (Pavimentação)	4.185,00
Total	11.158,00
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	1.002,00
Área de Laboratórios	998,00
Área de Biblioteca	337,00
Área de Apoio Pedagógico	841,00
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	42,00
Área para Serviços de Apoio	446,00
Área para Atividades Administrativas	653,00
Área Esportiva	1.176,00
Auditório	375,00
Outras Áreas Construídas	5.288,00
Total	11.158,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O *Campus* deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes áreas e a quantidade de infraestrutura específica.

Grandes áreas: são aquelas enquadradas pelo CNPq, sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072012.pdf

Infraestrutura Esportiva: colocar a quantidade que o *Campus* tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do *Campus*.

Infraestrutura específica: especificar a quantidade de salas destinadas aos docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do *Campus*.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
			1			
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
2	3		2	1		
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
			1		3	2
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula		Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
4	16			1		1
Refeitórios	Alojamento para Servidores			Alojamento para Discentes		Laboratórios
1						14
Salas de Videoconferência e Teleconferência				Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
				1		
Unidades de Acompanhamento Psicológico				Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
1						

OUTRAS INFORMAÇÕES						

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** - servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;

- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos à unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem estar inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do *Campus* ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do *Campus* ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de *campus*, eixo tecnológico, tipo de curso, quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informada, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o *campus* deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas por meio do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

Oferta de Vagas por semestre: neste item, o objetivo é acoplar os dados sobre ofertas de vagas e inscrições realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014, com o intuito de analisar a procura dos cursos ofertados no Ifes. De forma temporal, indicar a relação candidato/vaga do ano de 2012 e 2013 comparando com a relação candidato/vaga de 2014 e complementar a sua análise com os diversos níveis de agregação. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO		
NÍVEL: FIC		
ANÁLISE		
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Aumento		
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Proposta de novos cursos e PRONATEC		
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Continuação dos cursos PRONATEC		

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO			
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE			
	Total Inscrito/Total Ofertado	Total Inscrito/Total Ofertado	Total Inscrito/Total Ofertado
ANÁLISE			
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? A oferta foi a mesma, mas a procura foi menor.			
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A oferta foi a mesma, mas a procura foi menor.			
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não ofertará novos cursos.			

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO		
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE		
ANÁLISE		
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? A oferta foi a mesma, mas a procura foi menor.		
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A oferta foi a mesma, mas a procura foi menor.		
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não ofertará novos cursos.		

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO		
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO		
ANÁLISE		
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Diminuição.		
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A falta de número de docente e espaço físico.		
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Contratação de professores e readequação do espaço físico.		

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA (Complementação Pedagógica)
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Aumento.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A primeira oferta de vagas ocorreu no ano de 2014 no curso de Complementação Pedagógica.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Ofertar novas vagas de complementação pedagógica.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Aumento.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Reconhecimento da comunidade acerca da profissão de Engenheiro de Pesca.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Continuar ofertando e divulgando o curso de engenharia de pesca.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não se aplica
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO <i>STRICTU SENSU</i>
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não se aplica
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Neste item, deverá ser realizada a análise relacionada aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas. A sigla ING refere-se a alunos ingressantes, MTR refere-se a alunos matriculados, COC refere-se a alunos concluintes, STF refere-se a alunos em outras situações e RTD refere-se a alunos retidos.

Relação Ingresso/Alunos: verificar a quantidade de matrículas registradas no período analisado, levando em consideração o total de matrículas, concluintes, reprovados, trancamentos, perdas/evasão e cancelamentos com o intuito de analisar os registros de matrículas realizadas por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

Relação Concluintes/Alunos Matriculados: relação entre os alunos que concluíram o curso no período analisado e o total de matrículas ativas com o intuito de analisar os registros dos concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, com as suas descrições. Verifica se a medição do fluxo está ideal. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Eficiência Acadêmica: verifica o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise com o intuito de analisar a relação entre os concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau e aqueles alunos matriculados caracterizados por situações finais discriminadas no SISTEC. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos *Campi* e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Retenção Escolar: relação entre a quantidade de alunos retidos no período analisado em comparação com o total de alunos matriculados. Verifica a retenção do período analisado em comparação com anteriores. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos *Campi* e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento no período 2012/2013, diminuição no período 2013/2014 e aumento de no período de 2012 até 2014.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não foram ofertadas turmas do Programa Mulheres Mil no ano de 2014.

O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> fará uma análise para obter o mesmo sucesso do ano de 2012/2013.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2013 até 2014)? Houve aumento no período 2012/2013, diminuição no período 2013/2014 e aumento de no período de 2012 até 2014.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não foram ofertadas turmas do Programa Mulheres Mil no ano de 2014.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> fará uma análise para obter o mesmo sucesso do ano de 2012/2013.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve aumento no período 2012/2013, diminuição no período 2013/2014 e aumento de no período de 2012 até 2014.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não foram ofertadas turmas do Programa Mulheres Mil no ano de 2014.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> fará uma análise para obter o mesmo sucesso do ano de 2012/2013.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve alteração.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não houve alteração.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não houve alteração.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Diminuição.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> ofertou no horário noturno para atender melhor à comunidade, mas não conseguiu atingir o objetivo.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Diminuição.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não ofertaremos o curso novamente.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Diminuição.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não ofertaremos o curso novamente.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Diminuição.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Os discentes que permaneceram se empenharam e os docentes não tiveram dificuldade em conseguir um bom resultado.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não ofertaremos o curso novamente.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO SUBSEQUENTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Diminuição.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> ofertou no horário noturno para atender melhor a comunidade, mas não conseguiu atingir o objetivo.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Diminuição.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não ofertaremos o curso novamente.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Diminuição.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A maioria dos ingressantes necessitava trabalhar e o curso era ministrado no horário comercial; quando o curso passou a ser ministrado no horário noturno, houve uma evasão por cansaço e por buscarem oportunidades em cursos superiores.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não ofertaremos o curso novamente.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Diminuição.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Os discentes que permaneceram se empenharam e os docentes não tiveram dificuldade em conseguir um bom resultado.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não ofertaremos o curso novamente.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Diminuição no período 2012/2013, aumento no período 2013/2014 e diminuição no período 2012 até 2014
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O fato de este nível de ensino ser concluído em 04 anos, e a participação em alguns períodos de greve, fez com que alguns pais optassem por matricular os filhos em escolas estaduais e/ou federais com o período de 03 anos.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Divulgação do curso com objetivo de informar a qualidade de ensino encontrada e os benefícios dos cursos técnicos ofertados.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Ainda não há alunos formados nos cursos integrados ao ensino médio.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> completou 4 anos em meados de 2014, mas devido à greve só teremos a formatura em 2015.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não, porque <i>campus</i> ainda não formou alunos nos cursos integrados ao ensino médio.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

2013 até 2014)?
Não houve alteração porque o <i>campus</i> ainda não formou alunos nos cursos integrados ao ensino médio.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> completou 4 anos em meados de 2014, mas devido a greve só teremos a formatura em 2015.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não, porque <i>campus</i> ainda não formou alunos nos cursos integrados ao ensino médio.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
Houve aumento no período 2012/2013 e nos demais períodos não será possível uma análise neste momento porque o semestre letivo 2014 só acabará no início de 2015.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O fato de ainda não termos concluído o ano letivo de 2014 inviabiliza uma análise.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Acompanhamento pedagógico sistemático com objetivo de obter os dados e propor ações pedagógicas que busquem melhorar o resultado final.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO - EJA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
CONCLUSÃO

Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA (Complementação Pedagógica)
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve alteração porque a primeira oferta de vagas ocorreu no ano de 2014 no curso de Complementação Pedagógica. O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A primeira oferta de vagas ocorreu no ano de 2014 no curso de Complementação Pedagógica. O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Fazer uma análise visando uma proposição de novas turmas.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve alteração porque o campus ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino. O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino. O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica, não temos concluintes.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve alteração porque o campus ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino. O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> ainda não formou alunos nesta modalidade de ensino. O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica, não temos concluintes.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve alteração porque a primeira oferta de vagas ocorreu no ano de 2014 no curso de Complementação Pedagógica. O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A primeira oferta de vagas ocorreu no ano de 2014 no curso de Complementação Pedagógica. O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica, não temos concluintes.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Houve aumento no período 2012/2013, diminuição no período 2013/2014 e aumento de no período de 2012 até 2014.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A entrada das turmas em meados do ano tem sido fator preponderante para a diminuição dos ingressantes, pois neste período muitos alunos já se encontram matriculados em outros cursos.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Faremos uma entrada no início do ano, pois além de propiciar a oportunidade aos demais candidatos, proporcionaremos aos nossos formandos a possibilidade de dar continuidade ao curso.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? O <i>campus</i> ainda não possui concluintes.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> possui apenas 4 anos de existência e o curso em questão demanda de 10 períodos.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica, o <i>campus</i> não possui concluintes.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve aumento nem diminuição, pois não houve concluinte nos períodos supracitados.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> possui apenas 4 anos de existência e o curso em questão demanda de 10 períodos.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica, o <i>campus</i> não possui concluintes.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve aumento nem diminuição, pois não houve concluinte nos períodos supracitados.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> possui apenas 4 anos de existência e o curso em questão demanda de 10 períodos.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não se aplica, o <i>campus</i> não possui concluintes.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO SENSU</i>
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição dos ingressantes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição dos concluintes nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição no percentual de conclusão dos alunos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição de alunos retidos nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Neste item será verificada a relação de docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas nos diversos *campi* do Ifes.

Relação de alunos/docentes em tempo integral: quantificar o número de alunos por docentes efetivos e substitutos em tempo integral (apenas executa as atividades de docência). Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.6 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014. Fonte de Dados: SISTEC e SIAPE.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o <i>Campus</i> avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> não possui alunos nesta modalidade de ensino.

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Os dados deste item contemplarão todos os docentes do Instituto, sendo atribuído peso às titulações.

Índice de Titulação do Corpo Docente: quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substituto, de acordo com o peso atribuído. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.4 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014 e devem ser considerados os Graduados (G), Aperfeiçoados (A), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D). Fonte de Dados: SIAPE.

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2012
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento
Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações?
Mestrado e doutorado
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Incentivo dado no plano de carreira docente à melhoria da titulação
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Sim, especificado no planejamento estratégico.
Além das informações acima, como o <i>Campus</i> avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>Campus</i> avalia que os docentes têm demonstrado grande interesse no desenvolvimento de suas carreiras, buscando melhoria em sua titulação e esse aspecto é bastante positivo para o desenvolvimento da instituição.

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Neste item, serão verificadas as informações sobre os gastos realizados interligados ao

desenvolvimento da atividade finalista do Ifes. Uma observação especial para os gastos com pessoal que também estão disponíveis no SIAPE. Caso estes dados sejam retirados destes, esta informação deverá constar no campo reservado para análise.

Gastos Correntes por aluno: quantificar os gastos por alunos que ocorreram no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Deverá retirar os valores relativos a Investimentos, Precatórios, Inativos, Pensionistas. Utilizar o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SISTEC e SIAFI.

Percentual de gastos com pessoal: quantificar o gasto total com pessoal que ocorreu no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Percentual de Gastos com Outros Custeios: quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de gastos com Investimentos e Inversões financeiros: quantificar o percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS
ANÁLISE
GASTOS CORRENTES POR ALUNO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? A oferta foi a mesma, mas a procura foi menor.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O fato de ser um curso de 04 anos competindo com o entorno de 03 anos e as paralisações por greve são fatores preponderantes para que os pais optem em não concorrer às vagas do <i>campus</i> .
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Divulgação dos resultados positivos dos discentes que estudam ou estudaram no <i>campus</i> Piúma, frente ao ENEM e provas de vestibulares; palestras abertas à comunidade com intuito de apresentar as possibilidades que o formando pode vislumbrar ao concluir o curso.
Além das informações acima, como o <i>Campus</i> avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>campus</i> entende ser preocupante, pois observa que a procura ainda está distante dos objetivos que Este tem buscado, mas, por outro lado, percebe que gradativamente é possível melhorar o desempenho através da participação da comunidade local e entorno e, para isto, é fundamental contarmos com todos os investimentos necessários, ir sempre ao encontro de uma melhor imagem e melhor divulgação.
GASTOS COM PESSOAL
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Aumento no quantitativo de servidores
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O <i>campus</i> não possui seu quadro de servidores completo. Desta forma, nos próximos anos, devemos ainda verificar aumento neste indicador.
Além das informações acima, como o <i>Campus</i> avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O <i>Campus</i> avalia que o aumento dos gastos com pessoal no período tem trazido reflexos positivos uma vez que, com a ampliação do quadro efetivo, o <i>Campus</i> Piúma tem tido condições de prestar serviço de grande relevância para a comunidade no desenvolvimento educacional da região em que está inserido.
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o <i>Campus</i> avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA *PER CAPITA*

Alunos matriculados por renda *per capita*: contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar *per capita* cada aluno se enquadra.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA <i>PER CAPITA</i> FAMILIAR
ANÁLISE
Como o <i>Campus</i> avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Houve um aumento do IDHM em Piúma, de acordo com o IBGE.
O <i>Campus</i> dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Ver item 3.5
O <i>Campus</i> tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Ver item 3.5

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

3.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: análise de perfil de clientela, na qual poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino, encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do *Campus*.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2012			2013			2014		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
180	115	295	230	158	388	385	259	644
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Masculino	115		158		259			
Total de Alunos	295		388		644			
Indicador	38,9		40,72		40,21			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Feminino	180		230		385			
Total de Alunos	295		388		644			
Indicador	61,1		59,28		59,78			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
 Houve diminuição no percentual do sexo masculino e aumento no percentual do sexo feminino. Foram levadas em consideração as matrículas ativas no final do ano relativo ao relatório.

As alterações podem ser mais visualizadas em qual gênero?

Feminino.

O *Campus* dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A direção do *Campus* está ciente e tomará as medidas necessárias.

O *Campus* tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

A direção do *Campus* está ciente e tomará as medidas necessárias.

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do *Campus*.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																								
2012							2013							2014										
Até	De	De	De	De	De	De	40 A	Até	De 15 a 17 anos	De	De	De	De	De	A	Até	De	De	De	De	De	De	A partir de 50 anos	
1	242	26	9	7	6	3	1	0	261	61	28	9	16	12	1	07	236	117	61	78	93	38	14	
INDICADOR																								
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																								
Total/Ano	2012							2013							2014									
Total de Alunos por faixa etária	1	242	26	9	7	6	3	1	0	261	61	28	9	16	12	1	07	236	117	61	78	93	38	14
Total de Alunos	295							388							644									
Indicador	0,3	82	8,9	3,1	2,4	2	1	0,3	0	67,27	15,72	7,22	2,32	4,12	3,09	0,25	1,08	36,64	18,16	9,47	12,11	14,44	5,90	2,17
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100									

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Aumento

As alterações podem ser mais visualizadas em quais das faixas etárias?

18 a 19 anos

O *Campus* dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A direção do *Campus* está ciente e tomará as medidas necessárias.

O *Campus* tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

A direção do *Campus* está ciente e tomará as medidas necessárias.

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: verificar a área de procedência dos alunos que se encontram no *Campus*. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos *Campi*.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA		
2012	2013	2014

Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
289	6	295	365	23	388	604	40	644
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos de área Urbana	289		365		604			
Total de Alunos	295		388		644			
Indicador	97,7		94,1		93,79			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos de área Rural	6		23		40			
Total de Alunos	295		388		644			
Indicador	2,1		5,9		6,21			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por área de procedência nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Diminuição dos alunos da área urbana e aumento dos alunos da área rural.

As alterações podem ser mais visualizadas em qual das áreas de procedência?

Área rural.

O *Campus* dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A direção do *Campus* está ciente e tomará as medidas necessárias.

O *Campus* tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? A direção do *Campus* está ciente e tomará as medidas necessárias.

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: verificar a procedência dos alunos que se encontram no *Campus* em relação à formação escolar, a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do *Campus*.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2012			2013			2014		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
19	276	295	37	351	388	162	482	644
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos - Privado	19		37		162			
Total de Alunos	295		388		644			
Indicador	6,4		9,54		25,16			
	(Total de Alunos – Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos – Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos – Privado/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos - Público	276		351		482			

Total de Alunos	295	388	644
Indicador	93,6	90,46	74,84
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Aumento com relação a procedência privada e diminuição com relação a procedência pública.

As alterações podem ser mais visualizadas em qual dos tipos de procedência?

As diferenças entre os dois tipos de procedência foram as mesmas.

O *Campus* dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A implantação de novos cursos, tal como complementação pedagógica, trouxe uma gama de alunos da iniciativa privada para o quadro discente do campus.

O *Campus* tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Aprimorar os mecanismos de divulgação junto a comunidade local e o entorno, pois esta favorece aos alunos da iniciativa pública e difundir ainda mais os cursos de atraem também a iniciativa privada.

3.5 NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA FAMILIAR *PER CAPITA*

Alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar *per capita*: aferir o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica. O quantitativo de alunos por renda familiar deve ser dividido da seguinte forma: $RF \leq 0,5$ SM, $0,5$ SM < $RF \leq 1,0$ SM, $1,0$ SM < $RF \leq 1,5$ SM, $1,5$ SM < $RF \leq 2,5$ SM, $2,5$ SM < $RF \leq 3,0$ SM e $RF > 3,0$ SM, onde SM refere-se a Salário Mínimo e RF refere-se a Renda Familiar Bruta Mensal *Per Capita* (verificar os termos específicos contidos neste manual). Utilizar o Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: Setor de Assistência Estudantil do *Campus*.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA FAMILIAR <i>PER CAPITA</i>																								
2012								2013								2014								
RF ≤ 0,5	0,5 < RF ≤ 1,0	1,0 < RF ≤ 1,5	1,5 < RF ≤ 2,5	2,5 < RF ≤ 3,0	3 < RF	4 < RF	RF > 5	RF ≤ 0,5	0,5 < RF ≤ 1,0	1,0 < RF ≤ 1,5	1,5 < RF ≤ 2,5	2,5 < RF ≤ 3,0	3 < RF	4 < RF	RF > 5	RF ≤ 0,5	0,5 < RF ≤ 1,0	1,0 < RF ≤ 1,5	1,5 < RF ≤ 2,5	2,5 < RF ≤ 3,0	3 < RF	4 < RF	RF > 5	
100	134	41	15	2	2	1	-	59	129	104	51	29	10	05	01	193	233	95	71	21	14	09	08	
INDICADOR																								
PERCENTUAL DE ALUNOS – RENDA FAMILIAR <i>PER CAPITA</i>																								
Total/Ano	2012							2013							2014									
Total de Alunos por renda familiar	100	134	41	15	2	2	1	-	59	129	104	51	29	10	05	01	193	233	95	71	21	14	09	08
Total de Alunos	295							388							644									
Indicador	33,8	45,5	13,9	05,0	0,7	0,7	0,4	-	15,2	33,2	26,8	13,1	07,4	2,58	1,29	0,26	29,9	36,2	14,7	44,1	03,2	02,1	01,4	01,2
	(Total de Alunos por renda familiar/Total de Alunos)x100							(Total de Alunos por renda familiar/Total de Alunos)x100							(Total de Alunos por renda familiar/Total de Alunos)x100									

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por renda familiar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Aumento

As alterações podem ser mais visualizadas em quais dos tipos de renda familiar?

Nas rendas de $RF \leq 0,5$ e $0,5 < RF \leq 1$.

O *Campus* dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Foi apurado que alguns pais conseguiram emprego na iniciativa privada e outros em órgãos públicos, tal como prefeitura, houve ainda os casos daqueles que melhoraram a renda saindo do serviço autônomo e indo para iniciativa privada e/ou pública.

O *Campus* tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Orientar aos pais, sempre que possível, se as oportunidades que a região apresenta para o perfil profissional deste.

3.6 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do *Campus*.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2012						2013						2014						
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	
175	12	104	03	03	01	200	14	160	04	03	07	353	42	241	06	02	00	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2012					2013					2014							
Total de Alunos por etnia ou sem informação	172	12	104	03	03	01	200	14	160	04	03	07	353	42	241	06	02	00
Total de Alunos	295					388					644							
Indicador	58,3	4,1	35,2	01,0	01,0	0,4	51,5	03,6	41,2	1,03	0,77	1,80	54,8	06,5	37,4	0,9	0,3	00
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100							

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Aumento

O *Campus* tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

A direção do *Campus* está ciente e tomará as medidas necessárias.

As alterações podem ser mais visualizadas em quais dos tipos de etnia?

Branco

O *Campus* dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A direção do *Campus* está ciente e tomará as medidas necessárias.

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do *campus*, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	20636
Sigla da biblioteca	BCP
Nome da biblioteca	Clarice Lispector
Área construída (m²)	454,11
Metragem destinada ao acervo (m²)	66,00
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Sim
Possui rede wireless	Sim
Possui catálogo online de serviço público	Sim
Quantidade de Assentos	50

Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	05
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	04
Quantidade de Salas de multimídia	Não
Hemeroteca	Não
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	-
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	-
Quantidade de bibliotecário(s)	01
Quantidade de Empréstimos domiciliares	2780
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	08
Quantidade de Comutações bibliográficas	-
Usuários treinados em programas de capacitação	-
Itens do acervo	4063
Acesso ao portal Capes de periódicos	Sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	Não

AQUISIÇÕES				
2014			Total até 2014	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	252	556	1202	3494
DVD	3	3	17	65
CD	1	7	1	150
Normas técnicas	-	-	11	11
Periódicos (Revistas)	19	109	39	343
Fitas VHS	-	-	-	-
Artefatos tridimensionais	-	-	-	-
TOTAL	275	675	1270	4063

OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações do acervo abrangem o período de 01/01/2014 à 02/12/2014

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios, etc.) por curso e *campus*. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: número de vagas ofertadas, por curso e *campus*, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e *campus*. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2013 e final em 31/12/2013. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o *status* do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois *status*, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC, o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: o número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que esteja em situação ativa, concluinte ou integralizado da fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior à data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar

para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: o Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20 h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40 h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios). Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: gastos totais de OCC menos (-) benefícios e Pasep, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal *Per Capita* – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais à área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas, ou não, caso não exista acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista acesso ao portal Capes de periódicos, ou não, caso não exista acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista catálogo online de serviço público, ou não, caso não exista catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem às pesquisas realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente à quantidade de documentos que compõem a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede *wireless* – Responder sim, caso exista rede *wireless* ou não caso não exista rede *wireless* nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no *campus*.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca. Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.